

29 de Outubro de 1980

ESTRELA DA MANHÃ

Manuel Maria de Castro Alves

O justo galardão do seu «mecenato» — a Medalha de Ouro do Concelho

Promovida pelos pais dos alunos do Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro, realizou-se no passado domingo uma expressiva e merecidíssima homenagem ao seu Patrono, Sr. Manuel Maria de Castro Alves, à qual se associaram vários amigos e a própria Câmara Municipal que se fez representar pelo seu presidente Sr. Antero Martins e pelos vereadores Srs. Dr. Agostinho Fernandes, Manuel Martins e Eng.º Manuel Soares, tendo à tarde assinado a sua presença o Governador Civil de Braga que teve oportunidade de verificar a obra extraordinária que é o Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro.

Tivemos já várias vezes a oportunidade de referir e incentivar, com inteira justiça, nestas colunas, o que representa, quer no campo da arte e da cultura, quer no do educacional o que significa para o futuro da juventude este extraordinário templo de trabalho que o Sr. Manuel Maria de Castro Alves ergueu e desenvolve com acrisolado amor! E porque este acontecimento constitui uma iniciativa do reconhecimento dos pais ou encarregados de educação dos alunos que frequentam o Centro, quiseram, com felicidade, aproveitar a ocorrência do aniversário natalício de tão prestigiosa e já benemérita personalidade, vamos dispensar-lhe o relevo merecido e devido.

MISSA EM ACÇÃO DE GRACIAS

As 12,30 horas, e como primeiro acto do dia festivo, realizou-se na igreja paroquial de Bairro uma missa em acção de graças à Família Castro Alves, envolvendo nas mesmas instalações todas as famílias presentes. O templo apresentava-se literalmente cheio, nomeadamente dos familiares dos alunos que frequentam aquela benemérita instituição, vendo-se também as mais gradas individualidades, algumas das quais convidadas e autoridades. O Orfeão do Centro fez-se ouvir em cânticos apropriados ao acto, sob a hábil regência do Padre Mendes de Carvalho.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Num grande salão da empresa do Sr. Manuel Maria de Castro Alves teve lugar um almoço de confraternização que reuniu mais de quatro centenas de pessoas e decorreu no mais franco e comunicativo convívio.

MEDALHA DE OURO DE MERITO DO CONCELHO

A festa transferiu-se para a magnífica sala de espectácu-

los do Centro, onde haveria de prosseguir com uma luzida sessão solene que não estava programada.

No palco, apresentaram-se os Srs. Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Famalicão e o Sr. Manuel Maria de Castro Alves, para a realização de um acto que constituiu autêntica surpresa.

O Sr. Antero Martins, na qualidade de Presidente da Edilidade famalicense, aludiu ao texto de uma proposta endereçada à Câmara Municipal e firmada por diversos cidadãos do concelho, pais de alunos do Centro, no sentido de ser atribuído um justo galardão ao Sr. Manuel Maria de Castro Alves. Esse pedido originou uma proposta que foi apresentada à Câmara que, por unanimidade, deliberou atribuir-lhe o maior galardão concelhio: Medalha de Ouro de Mérito do Concelho. Estas palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas e o Sr. Antero Martins convidou o Senhor Governador Civil de Braga a colocar, no peito do distinguido, tão honrosas insígnias.

Seguidamente o Governador Civil usou da palavra para se associar ao acto que considerou justo e para agradecer ao Sr. Alves, em nome do Governo que representava ali, a obra que vem desenvolvendo, dizendo ter a certeza que dali sairiam no futuro homens válidos para a construção do país que queremos para o futuro.

Em nome dos encarregados de educação, falou o Sr. José de Castro Andrade e as meninas Lurdeq e Carla, estudantes e alunas do Centro, proferiram breves saudações.

Foram entretanto oferecidos ao homenageado lindos ramos de cravos.

ACTUAÇÃO DAS DIVERSAS ACTIVIDADES DO CENTRO

Com a casa totalmente cheia, exibiram-se as diversas secções do Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro. O maestro Resende Dias, que ali desenvolve intensa actividade, lamentou, devido ao sufocamento da hora, que cada conjunto apenas pudesse apresentar quatro números, dado que são diversas as actividades daquela casa de Arte, Cultura e Educação, fazendo avultar a acção benemérita do simpático homenageado.

Seguidamente exibiu-se o Rancho Folclórico Infantil e o Orfeão e houve um número de Declamação e outro de Danças, sendo a segunda parte preenchida com a actuação da Orquestra Juvenil, Grupo Coral Infantil e Orquestra de Cavaquinhos, não esquecendo

o coro dos «Parabéns a Você» no qual participaram, com calor, todos os presentes.

Já prestes a terminar, foi solicitada a presença do Senhor Manuel Maria de Castro Alves no palco, onde haveria de receber, para o Centro, como dádiva das crianças das Escolas, três violinos, um violoncelo e ramos de cravos.

Melhor prenda não poderia ser dada ao homenageado.

Nem melhor prenda, nem melhor fecho de tão linda festa, embora ela não terminasse ali, pois, noite já, tudo regressou ao Salão, desta feita para se deliciar com perfumado caldo verde e saborear o enorme e artístico «Bolo de Aniversário».

(Do enviado especial de Estrela da Manhã, Fernando Cruz).